

# O PAPEL DO SUPERVISOR ESCOLAR NA SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Karina Carneiro <sup>1</sup>  
Rajá R. Zorkot Sant'anna<sup>2</sup>

Faculdade de Viçosa  
R. Dr. Milton Bandeira, 380- Centro- CEP 36570- Viçosa, Minas Gerais

## RESUMO

O presente trabalho procura desmistificar a figura do supervisor escolar, acentuando sua atuação e sua importância junto aos professores, na seleção de conteúdos e a adoção de métodos de ensino no cotidiano da escola, sobretudo, na abordagem de temas transversais. A pesquisa foi realizada em uma escola de educação básica da rede pública do município de Viçosa. Os resultados indicaram a necessidade de uma interação, cada vez maior, entre ação supervisora para a melhoria do processo ensino- aprendizagem .

**Palavras-chave:** supervisão escolar, seleção de conteúdos, interação.

## INTRODUÇÃO

Após tanto tempo submetido a um sistema alienante e silenciosamente violento, o Brasil está apenas engatinhando pelos caminhos da democracia. Exigir que nossos professores estejam preparados para uma democracia plena e participativa é um trabalho que exige esforço para quem teve sua voz silenciada por muito tempo. Este estudo vem desmistificar a atuação do supervisor escolar, figura importante de mediação no sistema escolar.

A figura do supervisor e, também, do orientador educacional, surgiram como representantes educacionais do sistema ditatorial que se impunha. Eles assumem, numa ação coordenada, o reverso daquilo que se pretendia que fossem. O supervisor, de mero controlador, passa a ser o articulador do conhecimento veiculado na escola.

O processo de transformação, não somente relacionado à formação do supervisor ou do orientador necessitou mudar, principalmente, sua mentalidade e sua linha de atuação. Neste trabalho, a proposta é analisar o papel do supervisor escolar no processo educacional, dando ênfase à seleção de conteúdos numa determinada escola da rede estadual de ensino.

## METODOLOGIA

Os sujeitos desta pesquisa foram os profissionais e alunos de uma escola “Estadual do município de Viçosa” e teve como foco a figura do supervisor. A pesquisa teve a duração de um semestre, tendo como instrumentos de pesquisa ,a observação do cotidiano da escola e também a aplicação de entrevistas com os profissionais da escola e alunos da instituição pesquisada.

---

<sup>1</sup> Pós-graduação em supervisão Escolar FDV-Viçosa MG

<sup>2</sup> Mestre em Extensão Rural UFV, Professora do curso Pedagogia, Faculdade de Viçosa, FDV

Sabendo-se que a observação favorece vivenciar, de perto, o sujeito pesquisado. Vale ressaltar que a melhor ocasião para o registro é o local onde o evento ocorre, evitando a deturpação. Podemos salientar que a entrevista é um recurso que possibilita estabelecer certa relação de confiança com o entrevistado, sendo instrumento para se obter informações que, de outra maneira não seria possível.

A entrevista aplicada baseou-se no levantamento da percepção dos professores em relação a ação supervisora e também a forma como o supervisor participava na seleção de conteúdos na escola campo.

## **RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O estudo foi realizado na escola Estadual do Município de Viçosa, inserida no campus de uma Universidade Federal, que mantém a educação básica. Ao iniciar-se o estudo buscou-se conhecer o projeto político pedagógico da escola.

Esta instituição tem, como referencial, princípios filosóficos que são “liberdade e humanismo”, importantes para que o aluno seja um ser pensante e participante da sociedade. Estas são as idéias verificadas nos registros dos documentos e projetos da escola. Foi importante, então, investigar se o que era proclamado era também a prática pedagógica da escola.

Percebeu-se que a escola analisada buscava levar seus alunos a vivenciarem relações de cordialidade e respeito às diferenças. Tornou-os capazes de criarem coisas boas sem perder a espontaneidade, a alegria de aprender e de ensinar assim como o prazer de se descobrir numa inter-relação saudável.

De acordo com CASTRO e MATTOS (2000, p.24),

“A relação pedagógica interativa entre professor e aluno proporciona um clima de confiança e segurança entre os sujeitos da educação, facilitando a aprendizagem. É fundamental promover no processo de ensino-aprendizagem uma inter-relação dialógica de respeito, amizade, valorização, estímulo e participação”.

Nos dias atuais faz-se necessário que haja um consenso entre direção, supervisão e professores, pois é primordial a mobilização da escola para a discussão política da prática pedagógica. Na escola campo foi possível perceber o quanto é importante o papel do supervisor na seleção de conteúdos e na busca incansável de sensibilizar professores para que alguns temas atuais fossem discutidos nas salas de aula.

A inovação de conteúdos é um campo específico da atuação profissional do supervisor, no qual também ele pode soltar sua criatividade. O currículo é uma das áreas em que a escola esteve amarrada a um projeto centralizador. Os supervisores e docentes precisam ter iniciativa, planejar coletivamente a criação e seleção de novos conteúdos coerentes com o contexto de vida dos alunos. O supervisor é, pois aquele profissional que serve de apoio, para a ação dos professores.

Durante a pesquisa, vivenciei o quanto a supervisora “A” se preocupa em sensibilizar e instigar a criatividade dos professores, pois, é a partir dela que o docente motivado pode contribuir de forma qualitativa na aprendizagem.

LIBÂNEO (1994, p. 26) afirma que “O trabalho docente é uma atividade coordenada, planejada visando atingir objetivos de aprendizagem, por isso precisa ser estruturado e ordenado”.

Analisando as atividades de supervisão da escola campo percebe-se o quanto o planejamento é valorizado. A supervisora faz um planejamento quinzenal com os professores para assegurar se as matérias estão na dosagem certa para que os alunos compreendam e tenham uma aprendizagem significativa e, principalmente se os objetivos propostos foram alcançados.

Segundo AUSUBEL (1996, P.70), citado por COLL et. al. (1995), “A principal fonte de conhecimento provém da aprendizagem significativa”.

Considerando esta citação, percebo que trabalhar conteúdos relacionados à vivência dos alunos proporciona uma aprendizagem coerente com o que o aluno vivencia e, portanto acarreta uma facilidade para assimilar o conhecimento proporcionado pela escola.

Há uma preocupação da supervisora e dos professores da escola campo, em abordar os temas transversais. Os temas transversais são práticas necessárias à aprendizagem, pois neles há o compromisso com a construção da cidadania voltada para a compreensão da realidade social. Nessa perspectiva, os assuntos estudados foram Meio Ambiente, Saúde, Educação Sexual e questões sobre a ética.

LIBÂNEO (1994, p.27) afirma que “É preciso que os objetivos dos temas transversais sejam incorporados às áreas já existentes e ao trabalho educativo da escola, essa forma de organização, o trabalho didático, que recebeu o nome de transversalidade”.

É importante dizer que, para cada um dos temas transversais, existe um programa específico no qual são aprofundados e apresentados seus objetivos, conteúdos e orientações didáticas e a escola trabalha com esses conteúdos nas diferentes disciplinas. A proposta de transversalidade tem uma relação com a concepção de interdisciplinaridade. A escola trabalha com essa questão em diferentes matérias, pois ambas se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimentos que tomam a realidade como um conjunto de dados estáveis.

Este estudo trouxe para discussão o estágio em supervisão escolar, que me fez ter a consciência de que, enquanto supervisora é preciso também ter uma prática reflexiva e uma postura de parceria.

A esse respeito afirma PERRENOUD (2002, p.50) que “Uma prática reflexiva não é apenas uma competência a serviço dos interesses do professor, é uma expressão da consciência profissional”.

Fazendo uma leitura desta citação, podemos refletir também sobre o papel do supervisor, já que ele é também um educador e deve estar comprometido com a construção da aprendizagem significativa pelo aluno, perseguindo objetivos que permitam a produção e a sistematização de conhecimentos através da ação intencional, organizada e científica do educador. O contexto de vida do aluno é um fator essencial que deve delimitar a escolha dos conteúdos curriculares na escola. Por isso é importante que o supervisor e o professor selecionem conteúdos que vão ao encontro do dia a dia do aluno.

A realização deste estudo proporcionou compreender que o papel do supervisor deve estar sempre pautado numa postura ética numa prática reflexiva para que, junto aos demais envolvidos com a educação escolar, tenha como meta final a aprendizagem e a assimilação, por parte dos alunos, de conteúdos relacionados com o mundo atual. Portanto, faz-se necessário o estudo detalhado sobre os temas transversais e a criação de estratégias de inclusão dos mesmos de forma efetiva, no meio escolar.

## **REFERENCIA BIBLIOGRAFICA**

CASTRO, Elza Vidal; MATTOS, Maria do Carmo. **Reflexões sobre a prática pedagógica**. Belo Horizonte-MG: SEF, 2000.

COLL, César; PAIÁCIOS, Jesus e MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LIBÃNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.